

SUCESSÃO

A popularidade de Fernando Henrique Cardoso anda boa, mas pesquisa do Ibope revela que 57% dos entrevistados não votariam no indicado pelo presidente nas eleições de 2002

Candidato de FHC em baixa

Carlos Moura 29.1.01



FHC: PESQUISA DESTACA QUE A AVALIAÇÃO DO PRESIDENTE ESTÁ POSITIVA PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO

Da Redação

Com agências Estado e JB

Os pré-candidatos dos partidos aliados do governo à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso devem ter sentido calafrios ao receber o resultado da pesquisa feita pelo Ibope para a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Motivo: 57% dos 2.000 entrevistados não votariam "de jeito nenhum" em candidato para a Presidência da República que representasse a continuidade política de Fernando Henrique. Pelos resultados da pesquisa, apenas 15% dos entrevistados afirmaram que certamente votariam no candidato indicado por FHC e outros 20% disseram que poderiam votar num candidato que representasse a continuação do governo Fernando Henrique.

Outra conclusão que deixou os governistas ressabiados foi a

de que a maioria dos brasileiros acredita que há muita corrupção no governo. Essa é a opinião de 61% dos consultados pela pesquisa. De acordo com outros 26% há um pouco de corrupção na esfera federal. Pior, somente 6% isentam o governo de envolvimento com o assalto aos cofres públicos.

Mesmo assim, a popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso continua melhorando. A avaliação positiva oscilou de 25% em dezembro para 26% neste mês — consolidando um quadro favorável ao presidente de quatro meses consecutivos. E a avaliação negativa variou de 34% para 31%, enquanto a avaliação de que o governo é regular caiu de 39% para 38%.

Denunciante-mor dos casos de corrupção nos últimos meses, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), nada ganhou ao acusar o governo. A pesquisa de-

monstra que, na verdade, ele foi o perdedor no confronto com o presidente, de acordo com a avaliação de 48% dos ouvidos pelo Ibope. Já Fernando Henrique saiu enfraquecido pelas denúncias segundo a opinião de 27%.

Outro detalhe: a maioria dos entrevistados (55%) não tomou conhecimento das denúncias de ACM, enquanto 44% tiveram informações sobre as acusações do senador baiano. Além disso, 58% disseram não confiar em Antonio Carlos, número muito maior do que os 22% que afir-

maram confiar no cacique pefelista.

O consultor da CNI, Ney Figueiredo, disse que essa contradição pode ser explicada pelo fato de que a corrupção não encabeça a lista das grandes preocupações do brasileiro médio. À frente da corrupção na lista dos principais problemas do país como o desemprego (69%), saúde (45%), drogas (39%), salário dos trabalhadores (31%), entre outros (veja quadro).

"O cidadão comum não está preocupado com a corrupção.

Ele não sente que a corrupção tire dinheiro do bolso dele. Quando ele sentir isso, aí a corrupção vai subir na lista de preocupações", avaliou Figueiredo. E o bolso do cidadão brasileiro sente muito mais a economia. Se a economia vai bem, a avaliação do governo segue o mesmo trilho. É essa a tradução que Figueiredo atribui ao momento atual positivo junto à opinião pública vivido por Fernando Henrique. "É o que disse o James Carville nos Estados Unidos, é a economia", brincou Figueiredo.

RESULTADOS

PROBLEMAS MAIS GRAVES DO PAÍS

Desemprego	69%
Saúde	45%
Drogas	39%
Salário	31%
Segurança	29%
Corrupção	15%
Educação	14%
Inflação	7%

MAIS ENFRAQUECIDO NA BRIGA FHC x ACM

ACM	48%
FHC	27%
Ambos	9%
Nenhum	4%
Não sabe	12%

CONFIANÇA EM ACM

Não confia	58%
Confia	22%
Não sabe	21%

CORRUPÇÃO NO GOVERNO

Existe muita corrupção	61%
Existe pouca corrupção	26%
Não existe corrupção	6%
Não sabe	8%

APOIO AO CANDIDATO DE FHC

Não votaria de jeito nenhum	57%
Poderia votar	20%
Certamente votaria	15%
Não sabe	9%

OSTRES MELHORES MINISTROS

José Serra	15%
Paulo Renato	2%
Pedro Malan	2%